Conceitos Fundamentais de Banco de Dados

Professor Jonathan

Conceitos Fundamentais de Banco de Dados

- Introdução e Estrutura dos Dados
- Objetivo da Apresentação:
 Fornecer uma compreensão
 abrangente dos conceitos
 fundamentais de bancos de
 dados, desde a definição de dados
 até os diferentes tipos de bancos
 de dados.
- Texto Base
 https://github.com/joneng2016/e
 nsino/blob/master/banco%20de%
 20dados%201/TextoEncontro2.pdf

Objetivos da Apresentação

- Definir Dados: Compreender o conceito de dados e suas características.
- Transformação em Informação:
 Entender como dados se transformam
 em informação útil.
- Conhecimento: Explorar a diferença entre informação e conhecimento.
- Níveis de Abstração: Introduzir os níveis conceitual, lógico e físico dos bancos de dados.
- Tipos de Banco de Dados: Conhecer os diferentes tipos de bancos de dados e suas aplicações.

O que são Dados?

- Definição: Dados são unidades básicas de informação que, quando processadas e organizadas, se transformam em informações úteis e conhecimentos aplicáveis.
- Características:
 - a. Brutos e Não Processados: Dados são inicialmente desestruturados e precisam ser organizados.
 - Variabilidade: Dados podem ser numéricos, textuais, gráficos, imagens, sons, entre outros.
 - c. Fonte de Informação: Dados são a base para análises que resultam em insights e decisões.

Dados Brutos e Não Processados

- Explicação: Dados brutos são elementos como números ou textos que, isoladamente, não têm significado até serem organizados e interpretados.
- 2. Exemplo: Uma sequência de números como 10, 20, 30, 40, sem contexto, não revela informação sobre o que representa.

Variabilidade dos Dados

Tipos de Dados:

- Numéricos: Dados que representam quantidades, como idades e salários.
- Textuais: Dados que representam informações qualitativas, como nomes e descrições.
- Gráficos e Imagens: Dados visuais que são representações gráficas e fotográficas.
- Sons: Dados de áudio, que incluem gravações e músicas.

Fonte de Informação

- Coleta e Uso: Dados são coletados e processados para gerar informações significativas e úteis.
- Importância: Através da análise dos dados, podemos identificar padrões e tendências que ajudam na tomada de decisões e planejamento estratégico.

Exemplos de Dados

- **Idades dos Alunos**: 15, 16, 17, 18. Usado para análises demográficas e planejamento de currículos.
- Salários de Funcionários: 3500, 4200, 5500. Importante para ajustes salariais e comparações de mercado.
- Nomes de Clientes: Maria Silva, João Pereira, Ana Costa. Essencial para personalização de serviços e comunicação.
- Descrições de Produtos: Cadeira de escritório ergonômica, Mouse sem fio.
 Importante para categorização e busca em sistemas de e-commerce.
- Datas de Nascimento: 12/03/1985, 23/11/1992. Utilizados para cálculos de idade e histórico de clientes.
- Horários de Entrada e Saída: 08:00, 17:00. Essencial para controle de ponto e planejamento de turnos.

O que é Informação?

- Definição: Informação é o resultado da organização e análise de dados que fornece significado e contexto.
- Importância: A informação permite a compreensão dos dados e é essencial para a tomada de decisões informadas e análise de desempenho.
- Organização em Tabelas: Dados são estruturados em tabelas, com linhas e colunas, facilitando a busca e manipulação.
- Exemplo: Em um banco de dados de vendas, as tabelas podem incluir "Vendas", "Clientes" e "Produtos", organizadas de forma que as informações possam ser facilmente consultadas e analisadas.

Processamento e Análise de Informação

- **Consultas SQL**: Uso da Structured Query Language (SQL) para consultar, inserir, atualizar e deletar dados em um banco de dados.
- Ferramentas Analíticas: Softwares como Excel, Tableau e Power BI ajudam na visualização e interpretação dos dados.
- Exemplo: Relatórios gerados a partir de consultas SQL que mostram o desempenho de vendas e ajudam na identificação de áreas para melhoria.
- Transformação em Relatórios: Dados organizados são transformados em relatórios que oferecem insights e recomendações.
- Exemplo: Relatório de vendas que analisa as vendas por região e período, ajudando na definição de estratégias de marketing e planejamento de estoque.

O que é Conhecimento?

- Definição: Conhecimento é a aplicação prática da informação combinada com experiência e julgamento para resolver problemas e tomar decisões.
- Diferença de Informação: A informação é o que se obtém dos dados, enquanto o conhecimento é o entendimento e a capacidade de aplicar essa informação de forma eficaz.
- Análise Profunda: Processo de examinar dados para identificar padrões, tendências e correlações que não são imediatamente evidentes.
- Exemplo: Análise de dados de vendas para prever a demanda futura com base em tendências históricas e sazonalidades.

Experiência e Contexto na Formação de Conhecimento

- Papel da Experiência: Experiência profissional e conhecimento contextual ajudam na interpretação dos dados e aplicação de insights de forma prática.
- **Exemplo**: Um analista de mercado experiente pode identificar oportunidades e riscos que não são óbvios para novatos na área.
- Modelagem Preditiva: Uso de técnicas de análise de dados para prever comportamentos futuros e tendências.
- Otimização de Processos: Aplicação de conhecimentos para melhorar a eficiência e reduzir custos em processos operacionais.
- Desenvolvimento de Estratégias: Uso de insights de dados para criar estratégias que atendam às necessidades do mercado e objetivos de negócios.

Níveis de Abstração de Dados

- Conceitual: Representa a visão geral do banco de dados, modelando entidades e relacionamentos de forma independente da implementação física.
- Lógico: Detalhamento do modelo conceitual em termos de tabelas, colunas e relacionamentos que podem ser implementados em um SGBD.
- Físico: Descreve como os dados são armazenados fisicamente em discos e outros dispositivos, incluindo índices e estruturas de armazenamento para otimização de desempenho.

Nível Conceitual

- Descrição: O nível conceitual fornece uma visão geral de alto nível do banco de dados, focando em entidades e suas interações.
- Representação: Diagramas Entidade-Relacionamento (ER) ajudam na visualização de como os dados estão relacionados.
- Exemplo: Modelagem de um banco de dados para uma biblioteca, onde as entidades incluem "Livro", "Autor" e "Empréstimo".

Nível Lógico

- Descrição: O nível lógico traduz o modelo conceitual em estruturas que podem ser usadas por um Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD).
- Representação: Esquemas de tabelas, definição de chaves primárias e estrangeiras, e normalização para eliminar redundâncias.
- Exemplo: Criação das tabelas "Livros", "Autores" e "Empréstimos" com colunas específicas e relacionamentos entre elas.

Nível Físico

- Descrição: O nível físico detalha como os dados são armazenados fisicamente, incluindo a estrutura de arquivos e índices.
- Detalhes Técnicos: Organização de dados em blocos de disco, uso de índices para acelerar consultas e técnicas de otimização de desempenho.
- Exemplo: Configuração de índices em uma tabela de vendas para melhorar o tempo de resposta das consultas de produtos mais vendidos.

Tipos de Banco de Dados - Introdução

- Visão Geral: Introdução aos diferentes tipos de bancos de dados, abordando suas características e usos principais.
- **Tipos Abordados**: Hierárquico, Relacional, Orientado a Objetos, NoSQL, Nuvem, Tempo Real.

Banco de Dados Hierárquico

- Descrição: Estrutura de árvore onde cada registro tem um único pai e pode ter múltiplos filhos.
- Características: Adequado para dados com uma estrutura hierárquica natural, como organogramas.
- **Exemplo:** Sistema de gerenciamento de arquivos que organiza documentos em pastas e subpastas.

Banco de Dados Relacional

- Descrição: Dados são organizados em tabelas com linhas e colunas, e as relações entre tabelas são definidas por chaves.
- Características: Suporte a consultas complexas e transações, alta flexibilidade.
- Exemplo: Sistemas como MySQL e PostgreSQL, usados para uma ampla gama de aplicações empresariais e web.

Banco de Dados Orientado a Objetos

- Descrição: Armazena dados na forma de objetos, conforme os conceitos de orientação a objetos.
- Características: Suporte a herança, encapsulamento e polimorfismo.
- Exemplo: ObjectDB e db4o são usados para aplicações que precisam de complexidade e relacionamento entre dados.

Banco de Dados NoSQL

- Descrição: Projetado para lidar com grandes volumes de dados não estruturados e semi-estruturados.
- Tipos e Exemplos:
 - o Chave-Valor: Redis (armazenamento rápido de pares chave-valor).
 - Documento: MongoDB (armazenamento de documentos JSON).
 - Coluna: Apache Cassandra (armazenamento de dados em colunas).
 - Grafo: Neo4j (armazenamento e consulta de dados de grafos).
- Características: Escalabilidade horizontal e flexibilidade no modelo de dados.

Banco de Dados em Tempo Real

- Descrição: Processamento de dados e atualizações em tempo real para aplicações que exigem resposta imediata.
- Características: Alta performance, baixa latência.
- Exemplo: Sistemas de monitoramento de transações financeiras em tempo real para detectar fraudes, Firebase.